

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº /2020

(Da Sra. Natália Bonavides)

Requer informações à ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves sobre a divulgação do relatório de balanço anual da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º, da Constituição Federal e, na forma do artigo 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à senhora ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, DAMARES ALVES, relativamente a dados constantes no relatório de balanço anual da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 do ano de 2019.

O Ministério divulgou o relatório de balanço anual da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 com dados relativos ao ano de 2019¹. Porém, há informações constantes no relatório que merecem ser melhores explicitadas. O relatório aponta que 45,59 % dos atendimentos foram manifestações de elogios, reclamações e sugestões. Um número tão expressivo como esse precisa ser detalhado. Por essa razão, se impõe a realização dos seguintes questionamentos:

1. Qual a natureza das reclamações recebidas pela Central de Atendimento à Mulher? Do que os/as usuários/as do serviço estão reclamando?
2. Qual a natureza dos elogios recebidos pela Central de Atendimento à Mulher? O que os/as usuários/as do serviço estão elogiando?
3. Qual a natureza das sugestões recebidas pela Central de Atendimento à Mulher? O que os/as usuários/as do serviço estão sugerindo?

JUSTIFICAÇÃO

1 <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/balanco-anual-ligue-180-registra-1-3-milhao-de-ligacoes-em-2019>



O Relatório “Violência Doméstica durante a Pandemia de Covid-19 – Ed. 2”, produzido a pedido do Banco Mundial pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), divulgado no dia 1º de junho, avalia que os casos de feminicídio cresceram 22,2% entre março e abril deste ano em 12 estados brasileiros, tendo um aumento de 117 para 143 ocorrências. Há Estados em situação extremamente grave, como o Acre, onde o aumento de casos foi de 300%, o Maranhão e o Mato Grosso. Apenas no Espírito Santo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais houve redução de casos.

Registros públicos recentes evidenciam ainda que houve queda no número de registros de boletins de ocorrências. De acordo com o levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os registros de lesão corporal dolosa caíram 25,5% e os de estupro de vulnerável sofreram queda de 28,2%. Esses números não refletem o aumento drástico do número de casos de violência doméstica e familiar contra a mulher ocorrido desde o início da pandemia, muito pelo contrário.

Entender a realidade da violência contra a mulher e da violação de direitos humanos durante a pandemia, portanto, é um imperativo, tendo em vista o alto potencial violador da situação que vivenciamos. Nesse sentido, o Ministério deve fornecer uma plataforma compreensível que permita o acompanhamento do número de denúncias recebidas pelo Disque 100 e pelo Ligue 180 sob a pena de vivenciarmos um “apagão de dados”. O dever de publicidade que decorre dos princípios norteadores da Administração Pública implica não só na necessidade de divulgar dados, mas de fazê-lo de forma compreensível. Por essa razão, se justifica a necessidade de solicitar os esclarecimentos supramencionados.

Sala das sessões, 03 de setembro de 2020

Deputada Natália Bonavides
(PT/RN)





Requerimento de Informação **(Do Sr. Natália Bonavides)**

Requer informações à ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves sobre a divulgação do relatório de balanço anual da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180.

Assinaram eletronicamente o documento CD209625659600, nesta ordem:

- 1 Dep. Natália Bonavides (PT/RN)
- 2 Dep. Erika Kokay (PT/DF)
- 3 Dep. Professora Rosa Neide (PT/MT)
- 4 Dep. Maria do Rosário (PT/RS)